

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO DE SORRISO.**

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete às sete horas reuniram-se os conselheiros nomeados pelo decreto número setenta quatro de dois mil e dezessete, sendo conduzido pelo presidente do conselho o Prefeito Municipal Ari Genézio Lafin, que em ato continuo o presidente colocou em votação o calendário das reuniões ordinárias do conselho e explanou que a necessidade de reuniões quinzenais se dá devido à complexidade dos trabalhos de rede de esgoto desenvolvidos pela empresa Águas de Sorriso e destaca que o conselho deve ter uma atenção especial em relação à fiscalização das obras que não tem ficado ao contento da população, destacando que aonde não tem buraco tem lombada nas obras já executadas pela empresa. Na sequencia o presidente colocou em votação o calendário das reuniões conselho ficando aprovado da seguinte maneira: reuniões quinzenais com inicio as 08h00min horas e término as 09h00min horas. Na sequência o senhor Leonardo Zanchetta explanou para os conselheiros presentes como as obras de implantação de esgoto realizado pela concessionaria Águas de Sorriso vem sendo realizadas enfatizando que o serviço realizado pela concessionaria Água de Sorriso não está tendo qualidade e que o serviço é realizado no terço da rua com um espaçamento entre dois metros e dois metros e cinquenta centímetros do meio fio e que ocorre um corte na transversal da via até aonde a concessionaria Águas de Sorriso tem de alcança o usuário do outro lado e destaca que a necessidade de realizar reparos tanto longitudinal como transversal em todos os lugares aonde as obras já foram realizadas, informou que a concessionaria Águas de Sorriso se comprometeu em melhorar a compactação nas novas obras, mas segundo o conselheiro somente isso não irá resolver o problema e ainda explanou aos demais conselheiros as sugestões que foram destacadas na reunião anterior e explanou as dificuldades que a concessionaria Águas de Sorriso argumentou para a execução das obras, dando sequencia o conselheiro Leonardo Zanchetta enfatizou que no contrato de concessão a uma clausula contratual que concessionaria Águas de Sorriso deverá deixar a via da mesma maneira que estava antes do inicio das obras e destacou que isso não está ocorrendo já o conselheiro Marcelo Campos explanou sua opinião sobre a Administração da concessionaria Águas de Sorriso destacando que a empresa não possui um controle gerencial e efetivo de qualidade e de execução das obras sugeriu então a utilização no reenterro da vala das obras a técnica , solo cimento , e que as valas abertas para a implantação da rede de esgoto sejam abertas e fechadas no mesmo



dia, pois na opinião do conselheiro Marcelo Campos essa forma de trabalho ocasionaria menos transtornos para a população. Na sequência os conselheiros Leonardo e Sebastião voltaram a frisar da má qualidade das obras e a má qualidade da restauração da via nos bairros aonde já foi executado os serviços de implantação do esgoto porém o conselheiro Leonardo Zanchetta informou aos demais conselheiros que desde o mês de janeiro vem cobrando da concessionária Águas de Sorriso um cronograma de recuperação das vias e que até a presente data só ocorreram recuperações paliativas; o conselheiro Marcelo Campos explica que a Lei de concessão deve ser revista e que a concessionária Águas de Sorriso está com vários prazos e TACs vencidos e que está irregular em uma série de questões legais e burocráticas, sugere que o conselho deve chamar a diretoria da concessionária citada para tomar outras providências; o representante da concessionária o senhor Jefferson explica que a empresa vem afinando as obras para conceituar melhorias e que a mesma já contratou técnicos para acompanhar as novas execuções das obras de implantação de rede de esgoto e afirmou que a empresa já está providenciando meios para restaurar as vias onde as obras já ocorreram, mas precisamente nos pontos mais críticos, destaca que os serviços foram terceirizados e que a concessionária Águas de Sorriso em cláusulas contratuais com a terceirizada retém recursos afim resolver problemas que surgirem após obra e que a concessionária Águas de Sorriso se compromete a realizar os reparos. Na sequência o conselheiro Marcelo Campos sugere a empresa a utilização de uma fresadora de asfalto na continuação o senhor Jefferson destaca que é um plano da empresa em utilizar esse tipo de equipamento para recuperação das vias. Em ato contínuo o conselheiro Sebastião destacou a importância da concessionária Águas de Sorriso ter em suas obras um responsável direto por trecho onde as obras irão ser executadas e o representante da concessionária Águas de Sorriso senhor Jefferson afirmou que sugestão é válida e que a empresa irá disponibilizar essa pessoa responsável. Em ato contínuo o conselheiro o Senhor Vanderly questiona o conselho sobre a liberação urgente da continuidade das obras de implantação de esgoto destacando que as chuvas já começaram a cessar e que a concessionária Águas de Sorriso precisa dar continuidade aos trabalhos. O senhor Leonardo Zanchetta afirma que se não definir como será realizado a implantação da rede de esgoto e recuperação das vias antes da liberação poderá continuar ocorrendo os mesmos erros de execução e recuperação das vias. Na sequência o conselheiro Marcelo Campos se posiciona em relação aos métodos que a concessionária Águas de Sorriso deve corrigir os rumos e aperfeiçoar na metodologia buscando planejamento, execução



e fiscalização próprios, caso contrario o conselheiro Marcelo Campos afirma que , como representante das instituições civil organizada irá a um curto prazo a revisão de tomadas de medidas ação mais enérgicas e efetivas contra a concessionaria Águas de Sorriso. Na sequencia o conselheiro Marcelo Oliveira volta a frisar com o concelho de que maneira a concessionaria Águas de Sorriso deverá continuar as obras e defende que a rede de esgoto seja construída nos dois lados da via, na sequênciã o conselheiro Vanderly sugere que seja liberado para empresa trechos aonde não há pavimentação para que a empresa possa ir trabalhando até ter uma definição da continuidade das obras nos trechos pavimentados. Na sequencia o conselheiro Leonardo Zanchetta esclarece que as regiões não pavimentadas são pequenos trechos e não é viável a execução. Em continuidade o Presidente questiona as obras no Bairro São Mateus e o conselheiro Leonardo Zanchetta afirma que já foi repassado para a concessionaria Águas de Sorriso e a mesma ainda não começou a realização das obras de esgoto no local e destaca ainda que o trecho planejado pela empresa e outro que compreende da Avenida Brasil até o córrego Gonçalves e da Avenida Noemia Antonello Dalmolin até a área verde. Na sequênciã os conselheiros Marcelo Oliveira, Marcelo Campos e Leonardo Zanchetta debateram sobre como os processos de execução das obras deveram ser feitas e destacam que, mesmo com as melhorias dos processos de execução de obras de esgoto e recuperação asfáltica seja aplicada, o corte transversal da via continua sendo o maior problema. Em ato contínuo o presidente explanou a todos que os debates são técnicos e destaca que as decisões do conselho de saneamento básico de Sorriso afeta toda a população sorricense e que as obras de esgoto devem ter qualidade, fato isso que até o momento a concessionaria Águas de Sorriso não apresentou nas obras já executadas. Seguindo o Presidente informa a todos sobre o pedido de aumento tarifário na conta de água e esgoto e afirma que não tem condições de colocar esse assunto em pauta no momento devido à má apresentação das obras executadas pela concessionaria Águas de Sorriso. Na sequênciã o conselheiro Marcelo Campos explana que para possa ser concedido o aumento tarifário a concessionaria Água de Sorriso a concessionaria deve cumpri umas series de fatores que estão claros e objetivos na Lei de Concessão e que na opinião do conselheiro a empresa está em déficit. Em ato continuo o conselheiro Vanderly apresentou que a concessionaria Águas de Sorriso realizava as obras de implantação de esgoto nos dois lados da via e na calçada e de repente a empresa passou a realizar as obras de um lado só da via e com corte transversal e questionou a empresa o porque dessa mudança. Em resposta a pergunta do conselheiro o senhor Leonardo



Zanchetta afirmou que é mais difícil de realizar a execução das obras e que o custo operacional aumenta significativamente. Na sequência o conselheiro Vanderly destaca que a ideia do conselheiro Marcelo Oliveira de realizar as obras de implantação de esgoto dos dois lados da via é a melhor solução para todos e sugere que a concessionária Águas de Sorriso adote esse procedimento ficando o conselho favorável a liberação das obras. Em ato contínuo os conselheiros debatem sobre o tempo de execução das obras e que pressionam a concessionária Águas de Sorriso a trazer propostas ou acatar os procedimentos elencados pelo conselho. Na sequência o presidente coloca em votação a maneira de como as obras deveriam ser executadas da seguinte maneira: dos dois lados da via com quarenta centímetros do meio fio e com qualidade, exemplificando as obras executadas na Avenida Brasil e ainda o pedido de recuperação das vias que apresentam defeitos, sendo essas propostas encaminhadas para a concessionária Águas de Sorriso através do seu representante Jefferson. Em ato contínuo o conselheiro Marcelo Oliveira questionou o representante das águas de sorriso sobre o percentual de obras da rede de esgoto já executadas no município. O senhor Jefferson afirmou em resposta que no município já tem mais de cinquenta por cento da rede de esgoto implantada. Na sequência os conselheiros debateram que há urgência em definir o plano de trabalho para a início da execução das obras de implantação da rede de esgoto e que as deliberações do conselho tenham peso de um termo de conduta e que a concessionária Águas de Sorriso siga-as. Na sequência o Conselheiro Leonardo Zanchetta explica a todos o plano de saneamento básico elaborado pela concessionária Águas de Sorriso e que deve virar uma Lei Municipal, mas para isso deve ser votado pela Câmara de Vereadores, que não fizeram devido a falta de detalhamento e explicações aos vereadores. No entanto, o conselheiro destaca que o projeto em análise é complexo porém tem falhas em alguns e que há necessidade de revisão e além do mais o projeto de saneamento não possui participação popular em sua elaboração. O conselheiro destaca que esse projeto de saneamento básico designa parâmetros para o termo de concessão de água e esgoto. Ainda na explanação do conselheiro a revisão é necessária e informou que a prefeitura Municipal não tem uma equipe técnica qualificada e que necessita de uma terceirização para reanalisar o projeto inicial, e afirma que se o mesmo não for revisado e aprovado pelos vereadores e se tornar Lei os recursos do Ministério das Cidades para o município serão cortados. O conselheiro pede demais opinião de como devemos proceder. Não havendo nenhuma manifestação dos demais. Não havendo mais nada para tratar o presidente Ari Lafin

informa que a próxima reunião será no dia dois de maio de dois mil e dezessete. Eu Edson Luiz Nicolak lavrei essa ata e assino com os demais presentes.

Edson Luiz Nicolak *[Signature]* *[Signature]*